

Investimento angolano de 4 milhões faz nascer empreendimento turístico no Alto Douro Vinhateiro, Património Imaterial da UNESCO

Presegueda, aldeia vinhateira da freguesia de Vilarinho dos Freires, concelho de Peso da Régua, Cidade Internacional da Vinha e do Vinho e Cidade Europeia do Vinho 2023, conhecida por ser um lugar de muitas casas vazias e degradadas, está prestes a ver nascer um novo empreendimento turístico.

Em agosto de 2024, a junta de freguesia de Vilarinho dos Freires abriu um concurso para a concessão de imóveis turísticos no Douro. Tratou-se de uma forma que a junta encontrou para reabilitar algumas casas que recebeu de herança e ajudar a dar uma nova vida à aldeia da Presegueda. Sem capacidade financeira para fazer obra, abriu um concurso para a exploração de um projeto turístico. Quem ficar com a concessão do espaço tem de reabilitar os edifícios e a zona envolvente. E a boa notícia já chegou! O protocolo foi assinado a 23 de agosto deste ano. O empresário espera criar 35 postos de trabalho (diretos e indiretos), com forte impacto na economia circular da freguesia e do concelho.

Para o presidente da Junta de Vilarinho dos Freires, Sérgio Correia, esta aposta *“evidencia o culminar do esforço de persistência para a concretização deste projeto. Além disso, estamos perante uma valorização patrimonial do edificado bem como um retorno financeiro mensal para a junta de freguesia. Terminar esta viagem de 12 anos com o pensamento na evolução da nossa freguesia, sem concluir estes dois projetos, seria imensamente frustrante, mas assim, saímos com um sentimento de dever cumprido”*.

O investidor angolano vai reabilitar essas três casas que habitam o coração de uma das freguesias mais antigas da região, anterior à fundação de Portugal como nação independente. Aqui vai nascer um empreendimento com 29 quartos. O conjunto dos imóveis dispõe de projetos de reabilitação já aprovados, dando um novo pulsar à aldeia.

Paralelamente a este empreendimento, foi iniciado um processo de Revitalização Territorial denominado por “DOURO VITIVINÍCOLA - Os

Cinco Sentidos do Vale do Tanhã”, já com um parecer favorável OFICIAL por parte do Turismo Porto e Norte de Portugal (7 de outubro de 2025), cuja a candidatura se encontra em fase de submissão. A essência reside numa forma inovadora de viver o Douro: não apenas contemplando a paisagem, mas mergulhando nela através dos cinco sentidos. Cada visitante é convidado a ouvir, cheirar, tocar, saborear e ver a identidade única do Douro através do Vale do Tanhã estabelecendo uma ligação profunda com o território e com a comunidade que o habita.

Trata-se de uma visita viva e flexível, **onde se percorre o *timeline* do Douro, desde o século I, desde a origem das primeira referência históricas que deram origem ao vinho do “Porto” antes da própria nacionalidade, percorrendo todos os episódios desde a fundação da região demarcada: a construção dos socalcos, a faina duriense, a epopeia do barco Rabelo até aos dias de hoje...** que percorre as aldeias da freguesia e que se distingue por ser acessível a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida e cidadãos com deficiência visual. Cada estação foi, pois, desenhada para recursos adaptados: pavimentos nivelados, áreas de descanso acessíveis, painéis informativos em braille, mapas táteis, experiências sonoras e aromáticas, esculturas táteis e miradouros preparados para pessoas com baixa visão. A acessibilidade é reforçada por uma aplicação móvel inovadora, com audiodescrição e tecnologia QR Code ou NFC, que emite automaticamente notificações com conteúdos em áudio, texto, vídeo ou imagem, garantindo que cada visitante, independentemente das limitações, usufrui de uma experiência autónoma, imersiva e singular.